



RELEASE DE RESULTADOS

1º Semestre de 2015

RELEASE DE RESULTADOS

1º Semestre de 2015

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 1S15.

O BANCO PAULISTA, reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos, anuncia seus resultados do 1S15. O BANCO PAULISTA atua também nos serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, tradicional corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA fechou o 1S15 com lucro líquido de R\$ 8,1 milhões, mesmo com o ambiente de piora conjuntural que se abateu sobre os mercados nos últimos meses. Excluindo ajustes não recorrentes do resultado semestral, o lucro do BANCO teria sido de R\$ 16,9 milhões. A evolução gradual do resultado demonstra que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi estratégia acertada. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do BANCO, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

O Banco Central aprovou a mudança do objeto social para Banco Múltiplo, mediante a criação da carteira de investimentos, que permitirá ao BANCO PAULISTA expandir seu leque de produtos e serviços oferecidos, para aproveitar as oportunidades existentes no mercado de capitais brasileiro.

O BANCO continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, reforçando ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem sua base. Com isso, acredita-se fortemente em um aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

Na SOCOPA, vale destacar a área de Administração de Fundos de Terceiros, que apresentou expressivo resultado no semestre e cujo comportamento esperamos que se consolide no acumulado do ano de 2015.

O Índice de Basiléia encontra-se em 19,8%, conferindo ao BANCO ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A RIVIERA INVESTIMENTOS, gestora controlada pelo BANCO, vem se consolidando como importante subsidiária do GRUPO, com cerca de R\$ 6,3 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos de Crédito Privado, Fundos Multimercados (FIM), Fundos de Investimento no Exterior e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança; pilares que têm sustentando a melhora operacional e que são indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	1S15	2S14	Var. (%)	1S14	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	57.256	51.795	10,5%	68.035	-15,8%
Resultado Operacional	19.009	17.327	9,7%	28.585	-33,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.097	16.630	-51,3%	17.863	-54,7%
Patrimônio Líquido	171.017	163.792	4,4%	163.577	4,5%
Ativos Totais	2.133.946	1.733.718	23,1%	1.783.421	19,7%
Carteira de Crédito Total	260.554	249.667	4,4%	256.999	1,4%
Captação Total (Funding)	1.439.414	1.176.084	22,4%	1.152.619	24,9%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	8,8%	10,5%	-1,7p.p.	13,9%	-5,1 p.p.
Retorno sobre PL Médio (ROAE)	9,7%	20,3%	-10,6 p.p.	23,8%	-14,1 p.p.
Índice de Eficiência	70,8%	74,0%	-3,2 p.p.	62,9%	7,9 p.p.
Índice de Basileia	19,8%	19,4%	0,4 p.p.	24,3%	-4,5p.p.

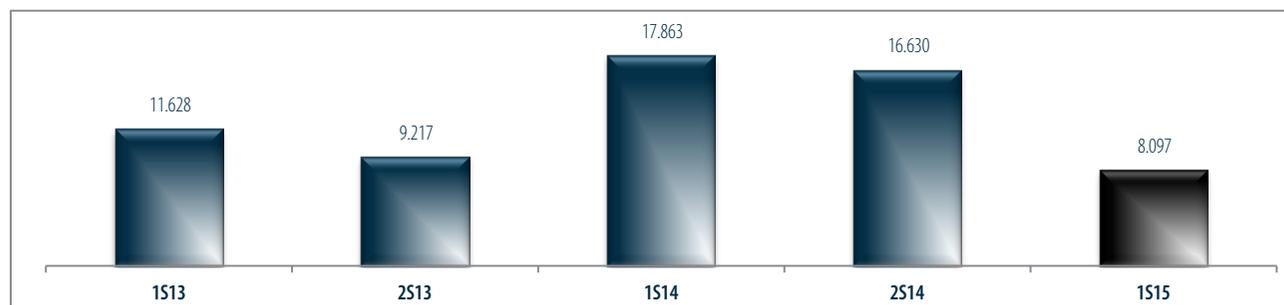
DESEMPENHO

Lucro Líquido

Mesmo com o ambiente de piora conjuntural, o BANCO PAULISTA registrou Lucro Líquido de R\$ 8,1 milhões no 1S15. O recuo em relação ao semestre anterior foi devido à contabilização de débitos de R\$ 8,8 milhões referentes a ajustes contábeis de exercícios anteriores. Desconsiderando esse ajuste, o lucro do BANCO teria sido de R\$ 16,9 milhões, crescimento de 1,6% em relação ao 2S14, corroborando melhora operacional sustentada do BANCO PAULISTA e ressaltando solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

Observou-se incremento na rentabilidade de praticamente todas as linhas de negócios do BANCO, reforçando a estratégia da Administração de focar na rentabilidade operacional.

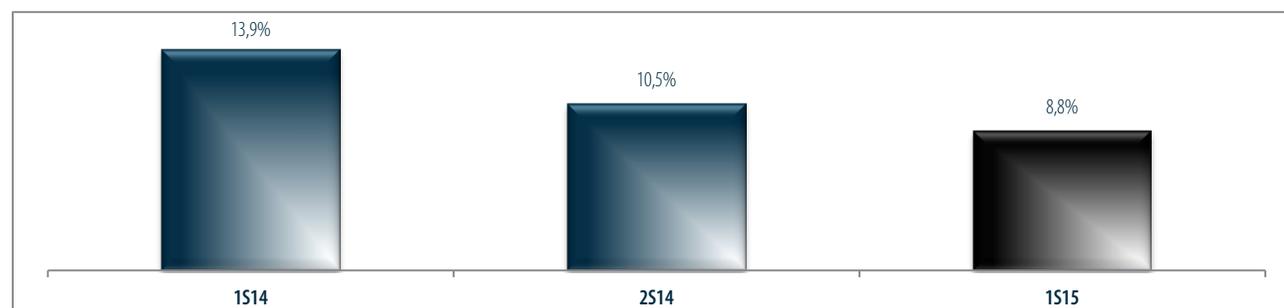
LUCRO LÍQUIDO - R\$ mil



Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 8,8% no 1S15 e foi impactada pelo aumento do custo de captação, na esteira do aumento da taxa de juros básica da economia (Selic), que aumentou 100bps no semestre. O elevado caixa mantido pelo BANCO PAULISTA, respaldado pela estratégia conservadora de sua Administração, também contribuiu para penalizar a NIM no 1S15.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência fechou o 1S15 em 70,8%, contra 74,0% no 2S14. As despesas recuaram 8,1% no período, ao passo que a receita apresentou redução de apenas 4,0%. Em relação ao mesmo período de 2014, a redução do resultado com intermediação financeira, influenciado principalmente pelo aumento do custo de captação, foi o principal fator que afetou o índice de eficiência do BANCO.

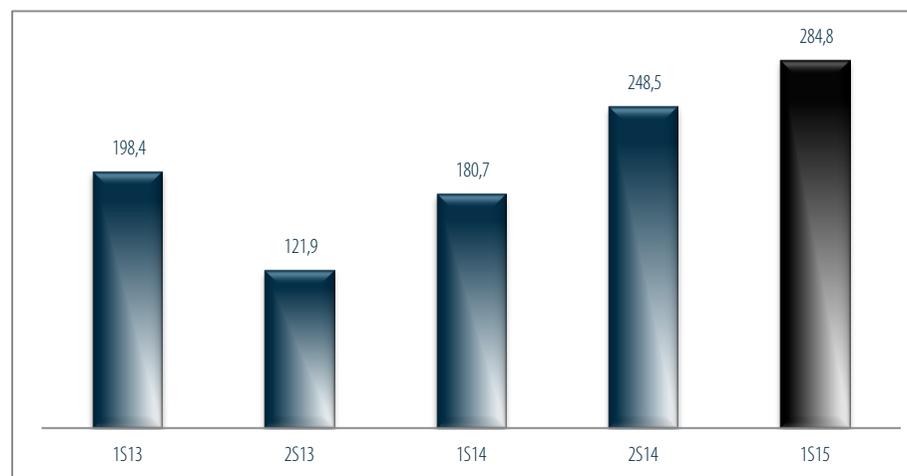
Índice de Eficiência (R\$ mil)	1S15	2S14	Var. (%)	1S14	Var. (%)
Despesas	61.475	66.924	-8,1%	59.685	3,0%
de pessoal	25.949	27.902	-7,0%	24.471	6,0%
administrativas	29.368	31.748	-7,5%	27.626	6,3%
tributárias	6.158	7.274	-15,3%	7.588	-18,8%
Receitas	86.879	90.492	-4,0%	94.953	-8,5%
resultado da intermediação financeira	57.256	51.795	10,5%	68.035	-15,8%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	-62	10.542	-100,6%	3.293	-101,9%
de prestação de serviços	29.685	28.155	5,4%	23.625	25,7%
Índice de Eficiência	70,8%	74,0%	-3,2 p.p.	62,9%	7,9 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	1S15	2S14	Var. (%)	1S14	Var. (%)
Disponibilidades	382.279	274.467	39,3%	262.488	45,6%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	168.066	90.560	85,6%	71.624	134,6%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	154.418	66.955	130,6%	28.477	442,3%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.648	23.605	-42,2%	43.147	-68,4%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	92.841	97.772	-5,0%	85.389	8,7%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	19.858	19.121	3,9%	21.050	-5,7%
Total de Ativos Líquidos	663.044	481.919	37,6%	440.552	50,5%

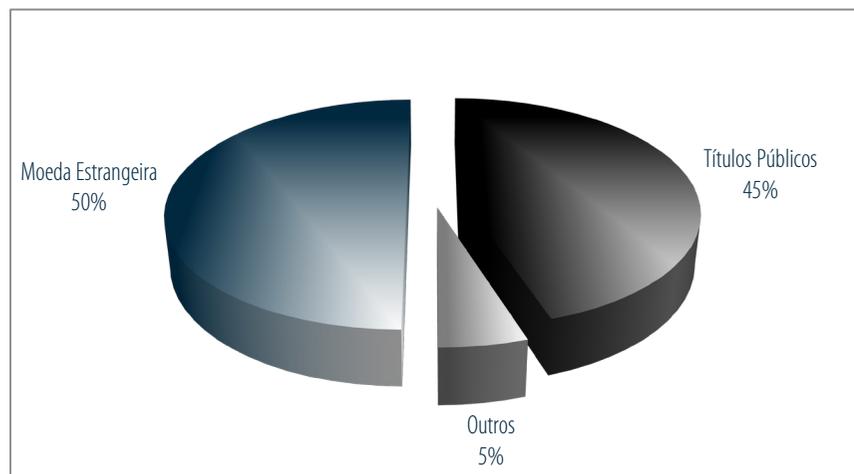
Os ativos líquidos somaram R\$ 663,0 milhões no 1S15. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 173,0 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o BANCO. Além disso, o BANCO tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGE's, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

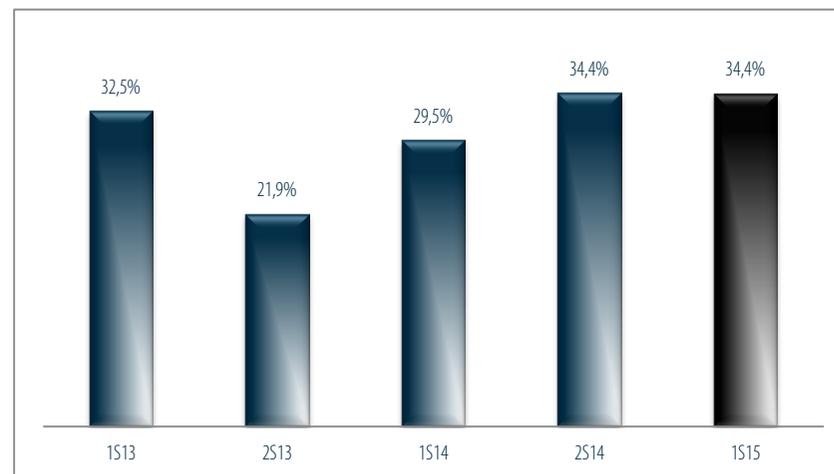


A posição de caixa do BANCO manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o ano com o montante de R\$ 284,8 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No decorrer do semestre, aumentou a demanda pelo CDB do BANCO, em especial de pessoas físicas via Home Broker, o que gerou, conseqüentemente, incremento da liquidez, uma vez que as operações de crédito não cresceram na mesma proporção. No período, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA (Junho/15)



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 1S15 atingiu 34,4%.

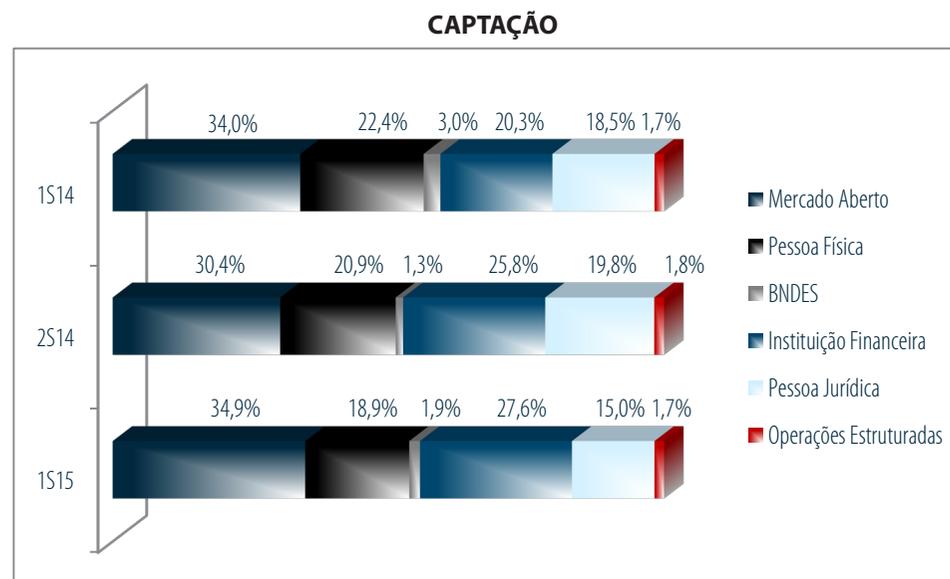
Gestão de Ativos e Passivos

O BANCO permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio de liquidação das operações de crédito (middle) é de 258 dias, enquanto o prazo médio de liquidação das operações de captação está em 433 dias, o que gera um gap positivo de 175 dias.

CAPTAÇÃO

No 1S15, a captação total fechou em R\$ 1.439,4 milhões, crescimento de 24,9% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior e de 22,4% frente ao 2S14. A administração tem alterado o mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o BANCO. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais se encontram em nível perfeitamente saudável para atender às operações da instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	1S15	2S14	Var. (%)	1S14	Var. (%)
Depósitos à vista	93.604	103.362	-9,4%	89.624	4,4%
Depósitos a prazo	645.466	528.725	22,1%	512.033	26,1%
Até 1 ano	279.683	262.327	6,6%	247.042	13,2%
Acima de 1 ano	365.783	266.398	37,3%	264.992	38,0%
Depósitos interfinanceiros	99.720	106.356	-6,2%	74.637	33,6%
Captação no Mercado Aberto	512.380	362.467	41,4%	388.628	31,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	25.042	20.994	19,3%	19.700	27,1%
Repasses BNDES/FINAME	27.950	15.864	76,2%	34.667	-19,4%
DPGE	35.251	38.317	-8,0%	33.330	5,8%
Total	1.439.414	1.176.084	22,4%	1.152.619	24,9%



DESTAQUES OPERACIONAIS

CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 260,1 milhões no final do 1S15, crescimento de 4,4% em relação ao 2S14. O baixo crescimento está em linha com a estratégia do BANCO, cujo foco está mais em rentabilizar a carteira atual do que expandir para novas operações, dado o cenário atual que demanda cautela.

O BANCO continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, sem preocupação com aumento de volume das operações. Reforçou-se ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem a base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

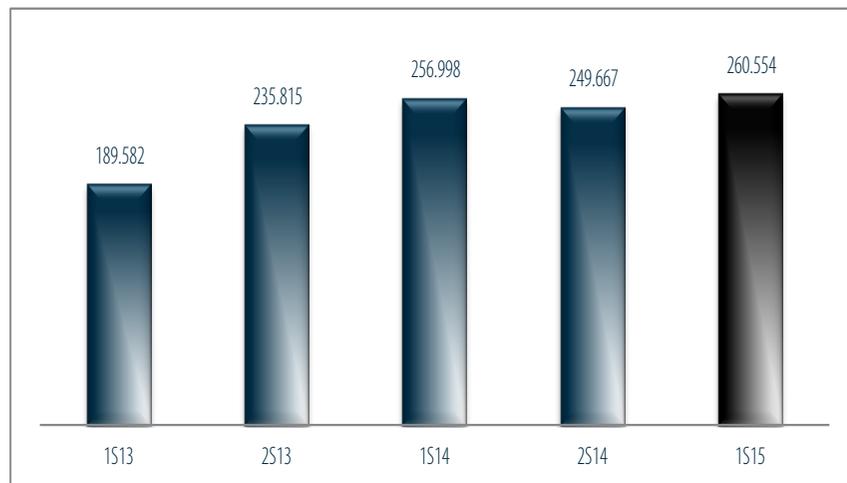
O prazo médio da carteira de Middle se manteve em torno de 5,9 meses no 1S15, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	jun/15	dez/14	Var. (%)	jun/14	Var. (%)
Middle Market	260.541	249.520	4,4%	256.226	1,7%
Empréstimos	221.152	210.895	4,9%	218.401	1,3%
Títulos Descontados	11.490	22.010	-47,8%	21.386	-46,3%
Financiamentos	27.899	16.616	67,9%	16.439	69,7%
Varejo	14	147	-90,8%	772	-98,2%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	7	28	-73,9%	104	-92,9%
Veículos	6	119	-94,8%	669	-99,1%
Total de Ativos	260.554	249.667	4,4%	256.998	1,4%
PDD Middle	(8.600)	(19.687)	-56,3%	(13.227)	-35,0%
PDD Varejo	(9)	(113)	-91,9%	(288)	-96,8%
Total de Ativos Líquido	251.945	229.867	9,6%	243.484	3,5%
Total Carteira	251.945	229.867	9,6%	243.484	3,5%

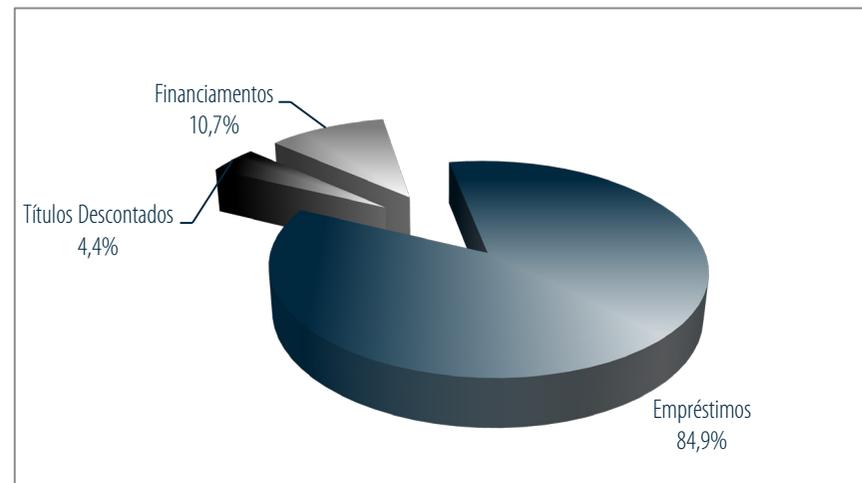
(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

A carteira de crédito para Pessoa Física fechou o semestre praticamente zerada (inclui CDC), com apenas R\$ 14 mil. Essa redução está em linha com a estratégia do BANCO que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas ao pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução gradativa e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

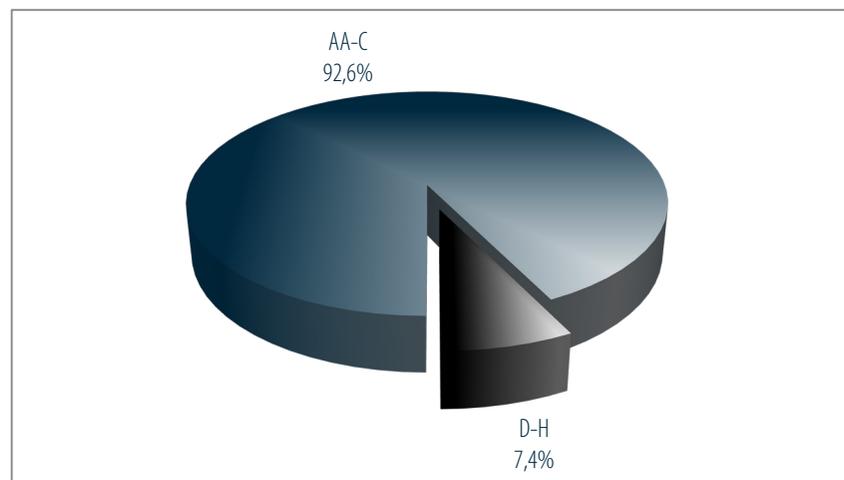
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 221,2 milhões, crescimento de 4,9% em relação ao 2S14. Esse aumento foi suportado por operações pontuais em clientes de primeira linha e com margens menores, com o objetivo de rentabilizar o caixa por meio de ativos de baixo risco.

CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	0,0	0,0	-	0,0%	-	-	-	-	-
A	0,5	-	10.150	10.150	3,9%	-	51	51	51	-
B	1,0	-	119.496	119.496	45,9%	-	1.195	1.195	1.195	0
C	3,0	3	111.677	111.680	42,9%	0	3.350	3.350	3.350	0
D	10,0	-	9.747	9.747	3,7%	-	975	975	975	-
E	30,0	1.715	7.288	9.003	3,5%	514	2.186	2.701	2.701	0
F	50,0	4	-	4	0,0%	2	-	2	-	2
G	70,0	114	353	467	0,2%	80	247	327	326	0
H	100,0	7	2	9	0,0%	7	2	9	2	7
Total		1.842	258.712	260.554	100,0%	603	8.006	8.609	8.600	9

CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS



ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Pessoa Física	0,0%	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Pessoa Jurídica	3,4%	2,1%	1,2%	1,3 p.p.	2,2 p.p.
Total	3,4%	2,0%	1,1%	1,3 p.p.	2,3 p.p.

ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Pessoa Física	0,0%	0,1%	0,2%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
Pessoa Jurídica	3,5%	2,2%	1,2%	1,3 p.p.	2,3 p.p.
Total	3,5%	2,1%	1,1%	1,4 p.p.	2,4 p.p.

ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (*)

	dez/14	jun/14	dez/13	dez/14 x jun/14	dez/14 x dez/13
Total	223,65%	231,34%	353,23%	-7,7 p.p.	-129,6 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

CÂMBIO

O BANCO PAULISTA atua desde 1.992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (banknotes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com trading companies e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch e Commerzbank AG e é associado à rede SWIFT.

Apesar da alta volatilidade no câmbio gerada pelas incertezas econômicas e instabilidade política, o BANCO PAULISTA ainda assim obteve relevantes conquistas nesta área, as quais se destacam:

- » Registro de aproximadamente 70 mil operações, totalizando financeiro de US\$ 15 bilhões, patamar em linha com relação ao mesmo período do ano anterior;
- » No mercado primário (exportação, importação e transferências) foram registradas mais de 17 mil operações no semestre, totalizando o volume financeiro de aproximadamente US\$ 2 bilhões, colocando o BANCO PAULISTA entre as 10 maiores Instituições Financeiras em número de operações (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Há quatro anos o BANCO se mantém entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 185 instituições autorizadas a operar câmbio, sendo que no 1S15 nos mantivemos na 18ª colocação (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de banknotes (importação, exportação e distribuição de moedas estrangeiras e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia com transportadoras de valores atendendo mais de 60 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 150 clientes ativos, oferecendo uma cesta de mais de 15 moedas estrangeiras, além da nacional (Reais), o que possibilitou negociar no período montante aproximado ao equivalente em dólares americanos de US\$ 1 bilhão, colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio manual (turismo) ou sacado (comercial).

SOCOPA CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA CORRETORA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro website do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 1S15 foi negativo em R\$ 4,1 milhões, devido ao ajuste de exercícios anteriores mencionado anteriormente.

A SOCOPA encerrou o semestre com R\$ 11,7 bilhões de recursos de terceiros sob administração, mantendo o expressivo ritmo de crescimento da área. Em 2014 a SOCOPA tinha R\$ 10,2 bilhões em recursos sob administração, representando crescimento de 14,7%.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS E CUSTÓDIA

Após o início da nova regra de FIDC, que aconteceu em fevereiro de 2014, o mercado voltou a apresentar crescimento no número de novas operações e isto também está atrelado ao momento econômico do país, que leva parte dos emissores a verem no mercado de FIDC uma alternativa sólida. O mercado vem encarando o segmento de FIDC com um nível de segurança maior que as outras modalidades de crédito privado e isto facilita as novas ofertas. O risco de crédito do mercado vem aumentando, dada a situação econômica do país.

O BANCO e a SOCOPA continuam com sólida posição no segmento de FIDC's, com R\$ 5,7 bilhões sob custódia e R\$ 5,0 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDC's, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar, o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2014 promovido pela Uqbar.

- » 1º lugar – Custodiante de FIDCs por número de operações (BANCO PAULISTA);
- » 1º lugar – Administrador de FIDCs por número de operações - consolidado (SOCOPA);

A SOCOPA foi contratada como administrador de 30,1% dos FIDC's iniciados em 2014 (Uqbar, 2014).

RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuárias tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em junho de 2015, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento da S&P é bastante importante para a Riviera, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 6,3 bilhões sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII), Fundos de Investimento no Exterior, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Crédito e uma família de Fundos de Renda Fixa.

Nos últimos meses nossa equipe de gestão foi reforçada com a contratação de profissionais nas áreas de Renda Fixa e Fund of Funds, dois produtos que acreditamos apresentarem enorme potencial de crescimento.

Os próximos passos se concentram no lançamento de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) estimado em R\$ 200 milhões para financiar a expansão do Rio Quente Resorts, e aumentar nossa exposição nos fundos de crédito e renda fixa. O FIP de galpões logísticos da RIVIERA encontra-se em fase de desenvolvimento dos ativos e o fundo de investimento no exterior (FIM Mortgage) vem crescendo com rentabilidade consistente.

RATINGS

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

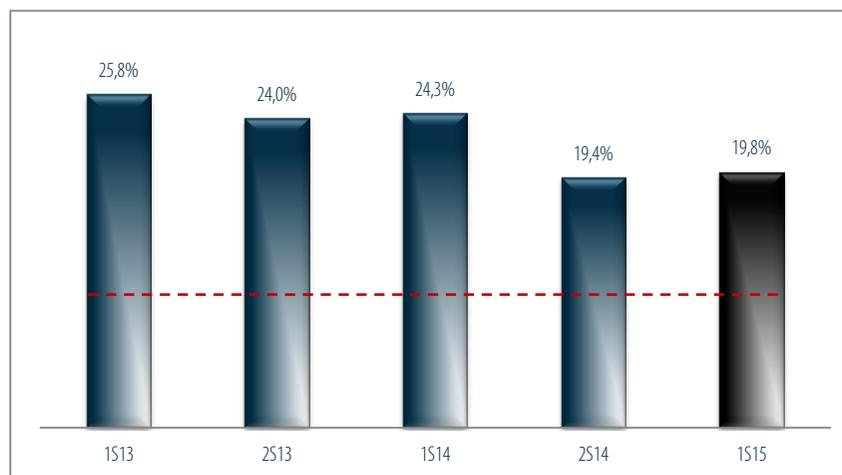
- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- » Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- » Diversificação das fontes de captação.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 30 de junho de 2015, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 19,8%, (19,4% no 2S14 e 23,8% no 1S14). O BANCO está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 25 de agosto de 2015.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º, 3º e 5º andares

Tel.: (11) 3299-2000

Marcelo Varejão

Analista Financeiro

Marcelo Guimarães

Relações Institucionais

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	1S15	2S14	1S14
Circulante	1.722.641	1.323.428	1.498.727
Disponibilidades	382.279	274.467	262.488
Aplicações interfinanceiras de liquidez	645.349	437.032	383.878
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	98.531	120.412	222.357
Relações interfinanceiras	21.011	19.873	22.439
Operações de crédito	219.748	203.813	229.403
Operações de câmbio	259.167	207.660	321.550
Outros créditos	95.496	59.215	55.209
Outros valores e bens	1.060	956	1.403
Realizável a longo prazo	309.509	304.306	193.161
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	190.365	193.223	85.690
Operações de crédito	32.197	26.542	14.081
Outros créditos	86.947	84.541	93.390
Permanente	101.796	105.984	91.533
Investimentos	93.610	97.515	87.479
Imobilizado de uso	3.118	3.275	2.942
Intangível	5.068	5.194	1.112
Total do Ativo	2.133.946	1.733.718	1.783.421

PASSIVO - R\$ mil	1S15	2S14	1S14
Circulante	1.489.724	1.180.096	1.312.777
Depósitos	427.810	438.226	402.085
Captações no mercado aberto	512.380	362.467	388.628
Recursos de aceites e emissão de títulos	44.931	50.370	42.511
Relações interdependências e interfinanceiras	96.327	28.825	34.346
Obrigações por empréstimos e repasses	52.992	36.858	54.377
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.448
Carteira de câmbio	272.349	200.282	341.112
Outras obrigações	82.935	63.068	48.270
Exigível a longo prazo	473.205	389.830	307.067
Depósitos	401.301	283.935	209.825
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.228	105
Outras obrigações	71.904	101.667	97.137
Patrimônio líquido	171.017	163.792	163.577
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	-	97	97
Reservas de lucros	49.778	41.584	40.555
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	(5.761)	(4.889)	(4.075)
Total do Passivo	2.133.946	1.733.718	1.783.421

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	1S15	2S14	Var. %	1S14	Var. %
Receitas de intermediação financeira	145.450	129.294	12,5%	123.728	17,6%
Operações de crédito	25.394	25.903	-2,0%	24.264	4,7%
Resultado com títulos e valores mobiliários	57.327	35.192	62,9%	36.230	58,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.480)	(10.032)	64,3%	13.799	-219,4%
Resultado com operações de câmbio	79.209	78.231	1,3%	49.435	60,2%
Despesas de intermediação financeira	(88.194)	(77.499)	13,8%	(55.693)	58,4%
Operações de captações	(76.477)	(58.465)	30,8%	(49.612)	54,2%
Operações de empréstimos e repasses	(11.779)	(8.492)	38,7%	(2.788)	322,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	62	(10.542)	-100,6%	(3.293)	-101,9%
Resultado bruto de intermediação financeira	57.256	51.795	10,5%	68.035	-15,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(38.247)	(34.468)	11,0%	(39.450)	-3,0%
Receitas de prestação de serviços	29.685	28.155	5,4%	23.625	25,7%
Despesas de pessoal	(25.949)	(27.902)	-7,0%	(24.471)	6,0%
Outras despesas administrativas	(29.368)	(31.748)	-7,5%	(27.626)	6,3%
Despesas tributárias	(6.158)	(7.274)	-15,3%	(7.588)	-18,8%
Resultado de participações em coligadas e controladas	(3.996)	9.804	-140,8%	2.960	-235,0%
Outras receitas operacionais	7.599	7.781	-2,3%	3.735	103,5%
Outras despesas operacionais	(10.060)	(13.284)	-24,3%	(10.085)	-0,2%
Resultado operacional	19.009	17.327	9,7%	28.585	-33,5%
Resultado não operacional	38	39	-2,6%	48	-20,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	19.047	17.366	9,7%	28.633	-33,5%
Imposto de renda e contribuição social	(10.950)	(736)	1387,8%	(10.770)	1,7%
Provisão para imposto de renda	(5.339)	2.077	-357,1%	(3.325)	60,6%
Provisão para contribuição social	(3.290)	1.260	-361,1%	(2.052)	60,3%
Ativo fiscal diferido	(921)	(3.198)	-71,2%	(4.453)	-79,3%
Participações Estatutárias no lucro	(1.400)	(875)	60,0%	(940)	48,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.097	16.630	-51,3%	17.863	-54,7%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	(7.347)	-	-	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	37,02	76,03	-51,3%	82,00	-54,9%

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	1515	1514
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre		22.744
Lucro do semestre	8.097	17.863
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	4.504	4.881
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(62)	3.293
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	921	4.453
Depreciações e amortizações	605	546
Resultado de participações em controladas	3.996	(2.960)
Reversão de provisões contingências trabalhistas	70	(78)
Provisões para Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	487	487
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(306)	(396)
Provisão sobre fianças prestadas	(62)	674
Outras atualizações monetárias	(273)	-
Ajuste MTM	(872)	(1.138)
Varição de ativos e passivos		
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	22.097	(14.481)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	26.446	(51.923)
(Aumento)/ Redução em instrumentos financeiros derivativos	(1.707)	3.352
Redução em relações interfinanceiras	66.364	8.024
(Aumento) em operações de crédito	(21.528)	(22.314)
(Aumento) em outros créditos	(89.431)	(173.411)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(104)	85
Aumento em outras obrigações	60.559	183.190
Aumento em depósitos	106.950	55.889
Aumento de obrigações por operações compromissadas	149.912	148.947
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	332.159	160.102

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	1515	1514
Atividades de Investimento		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(280)	(313)
Aplicações no intangível	(75)	(191)
Alienações de imobilizado de uso	33	39
Aplicações em investimentos	(78)	(9)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(400)	(474)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(9.667)	(2.094)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	16.134	1.479
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	6.467	(615)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	338.226	159.013
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	687.894	454.315
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.026.120	613.328
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	338.226	159.013